



# Estácio

UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ

ATIVIDADE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

## OBSERVAÇÕES E ANÁLISE SOCIOLÓGICA REFLEXIVA DAS RELAÇÕES ENTRE A SOCIEDADE E O MEIO AMBIENTE

FRANCISCO LIMA FIGUEIREDO

BRASÍLIA, 2020



FRANCISCO LIMA FIGUEIREDO

**OBSERVAÇÕES E ANÁLISE SOCIOLÓGICA REFLEXIVA  
DAS RELAÇÕES ENTRE A SOCIEDADE E O MEIO  
AMBIENTE**

Trabalho apresentada ao professor Daniel Tadeu do Amaral como parte dos trabalhos a serem apresentados na disciplina ASPECTOS ANTROPOLÓGICOS E SOCIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO (CEL0466/3521060 - 9011).

Orientador: Fernando de Figueiredo Balieiro  
Coorientador: Daniel Tadeu do Amaral

**Brasília**

**2020**

Figueiredo, Francisco Lima

Observações e análise sociológica reflexiva das  
relações entre a sociedade e o meio ambiente / Francisco  
Lima Figueiredo. - Brasília, 2020.

25 p. : il. ; 30 cm.

Orientador: Fernando de Figueiredo Balieiro

Coorientador: Daniel Tadeu do Amaral

Atividade prática como componente  
curricular - Universidade Estácio de Sá, Brasília, 2020.

1. Palavra-chave. 2. Palavra-chave. 3. Palavra-chave.  
4. Palavra-chave. 5. Palavra-chave. I. Figueiredo  
Balieiro, Fernando de . II. do Amaral, Daniel Tadeu .  
III. Universidade Estácio de Sá. IV. Título

*“Deste Planalto Central, desta solidão que em breve  
se transformará em cérebro das mais altas decisões  
nacionais, lanço os olhos mais uma vez sobre o  
amanhã o do meu país e antevejo esta alvorada, com  
fé inquebrantável e uma confiança sem limites no seu  
grande destino.”*

*(JUSCELINO KUBITSCHEK)*



## **RESUMO**

O presente trabalho envereda pela multiculturalidade de Brasília e sua relação com o meio ambiente. Estudaremos como a capital do país, morada de pessoas que saem do país todo para fazer aqui carreira e adotam essa cidade como sua. O próprio autor mesmo veio do Rio de Janeiro para se fixar aqui há 17 anos e a cada dia se surpreende com a riqueza cultural típica do brasileiro, bem como a desigualdade imposta de forma tão transversal. Foi dado foco nessa aula na educação ambiental.

**Palavras-chave:** Educação. Meio Ambiente. Brasília.





## 1 OBJETIVOS

O presente trabalho visa ensaiar um estudo sociológico de Brasília sob a ótica da relação entre a sociedade e o meio ambiente, discutindo a importância da educação como fomentador para a conscientização e evolução do pensamento relacionado aos impactos ambientais causados pelo homem, em especial delimitado no quadrado geográfico incrustado no meio do planalto central.

Além de ser essencial para o desenvolvimento intelectual dos alunos a partir da reflexão sobre a importância da natureza, dos impactos diretos sobre a ação humana.

O trabalho será apresentado por meio de pesquisa direta em sites e vídeos na internet, por análises de documentos, de jornais e pesquisas realizadas por pesquisadores e alunos, sempre sob a perspectiva sociológica.

O local observado do trabalho será a Grande Goiânia e suas regiões metropolitanas e os fatos serão o lixo como resultado direto da ação humana. Portanto, terá a articulação entre a teoria e a prática, que consistirá na observação e identificação dos problemas sociais que afetam a qualidade de vida da população, e como o contraste comparativo presente em áreas da cidade e como isso passa despercebido pela sociedade.

Ademais, vale considerar que a pesquisa teve que ser feita sem ir a campo, em virtude do risco de contaminação pelo vírus da COVID 19.



2 INTRODUÇÃO TEÓRICA

Brasília foi inaugurada em 21 de abril de 1960

Tabela 4 - Imigrantes residentes no Distrito Federal segundo a UF de naturalidade			
Regiões		Entradas	Regiões
<b>NORTE</b>		<b>298</b>	<b>NORDESTE</b>
Rondônia		6	Maranhão
Acre		6	Piauí
Amazonas		30	Ceará
Roraima		3	Rio Grande Norte
Pará		220	Paraíba
Amapá		33	Pernambuco
Tocantins		-	Alagoas
<b>SUDESTE</b>		<b>17.932</b>	Sergipe
Minas Gerais		9.019	Bahia
Espírito Santo		251	<b>CENTRO-OESTE</b>
Rio de Janeiro		3.959	
São Paulo		4.703	Mato Grosso do Sul
<b>SUL</b>		<b>992</b>	Mato Grosso
Paraná		768	Goiás
Santa Catarina		108	<b>Exterior</b>
Rio Grande do Sul		116	
			<b>TOTAL</b>

Fonte: IBGE - Censo Experimental de Brasília - Maio de 1959. Dados elaborados pe

De acordo com o CODEPLAN/SEPLAN ()

Tabela 4 - Imigrantes residentes no Distrito Federal segundo a UF de naturalidade - 1959			
		(Em mil)	
Regiões		Entradas	Regiões
<b>NORTE</b>		<b>298</b>	<b>NORDESTE</b>
Rondônia		6	Maranhão
Acre		6	Piauí
Amazonas		30	Ceará
Roraima		3	Rio Grande Norte
Pará		220	Paraíba
Amapá		33	Pernambuco
Tocantins		-	Alagoas
<b>SUDESTE</b>		<b>17.932</b>	Sergipe
Minas Gerais		9.019	Bahia
Espírito Santo		251	<b>CENTRO-OESTE</b>
Rio de Janeiro		3.959	
São Paulo		4.703	Mato Grosso do Sul
<b>SUL</b>		<b>992</b>	Mato Grosso
Paraná		768	Goiás
Santa Catarina		108	
Rio Grande do Sul		116	<b>Exterior</b>
			<b>TOTAL</b>
			<b>56.953</b>

Fonte: IBGE - Censo Experimental de Brasília - Maio de 1959. Dados elaborados pela CODEPLAN.

Figura 1

Tabela 52 - Imigrantes residentes, Emigrantes Naturais do DF segundo a UF de destino e Saldo Migratório - Distrito Federal - 2010

(Em mil)

Regiões	Entradas	Saídas	Saldo Migratório	Regiões	Entradas	Saídas	Saldo Migratório
<b>NORTE</b>	<b>47.985</b>	<b>17.777</b>	<b>30.108</b>	<b>NORDESTE</b>	<b>603.388</b>	<b>70.127</b>	<b>533.260</b>
Roraima	1.972	1.917	55	Maranhão	120.251	11.094	109.157
Acre	1.598	335	1.263	Piauí	130.694	13.553	117.141
Amazonas	4.968	1.262	3.706	Ceará	90.103	10.303	79.800
Roraima	724	574	150	Rio Grande Norte	24.697	4.926	19.771
Pará	16.936	4.805	12.131	Paraíba	54.908	6.531	48.377
Amapá	1.019	396	623	Pernambuco	39.145	4.942	34.203
Tocantins	20.668	8.488	12.180	Alagoas	7.098	713	6.385
<b>SUDESTE</b>	<b>322.062</b>	<b>79.362</b>	<b>242.699</b>	Sergipe	4.826	1.404	3.422
Minas Gerais	199.942	32.830	167.112	Bahia	131.665	16.661	115.004
Espírito Santo	7.330	4.115	3.215	<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>185.711</b>	<b>240.530</b>	<b>-74.819</b>
Rio de Janeiro	64.707	16.385	48.322	Mato Grosso do Sul	5.393	1.606	3.787
São Paulo	50.073	26.032	24.041	Mato Grosso	6.570	4.206	2.364
<b>SUL</b>	<b>36.718</b>	<b>9.538</b>	<b>27.180</b>	Goiás	153.748	234.718	-80.970
Paraná	11.567	4.057	7.510				
Santa Catarina	5.458	3.098	2.360	<b>Exterior</b>	<b>8.585</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Rio Grande do Sul	21.691	2.381	19.310	<b>TOTAL</b>	<b>1.188.345</b>	<b>417.332</b>	<b>768.013</b>

Fonte: IBGE - Censo Demográfico. Dados elaborados pela CODEPLAN.

Figura 2

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**



## **4 RESULTADOS E CONCLUSÃO**





## **5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**



## REFERÊNCIAS

CODEPLAN/SEPLAN. *Evolução dos movimentos migratórios para o Distrito Federal 1959-2010*. [s.n.]. Disponível em: <[http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Demografia\\_em\\_Foco\\_7-Evoluç~ao\\_dos\\_Movimentos\\_Migratórios\\_para\\_o\\_Distrito\\_Federal-1959-2010.pdf](http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Demografia_em_Foco_7-Evoluç~ao_dos_Movimentos_Migratórios_para_o_Distrito_Federal-1959-2010.pdf)>. Citado na página 9.



## APÊNDICES



## APÊNDICE A – QUISQUE LIBERO JUSTO

Quisque facilisis auctor sapien. Pellentesque gravida hendrerit lectus. Mauris rutrum sodales sapien. Fusce hendrerit sem vel lorem. Integer pellentesque massa vel augue. Integer elit tortor, feugiat quis, sagittis et, ornare non, lacus. Vestibulum posuere pellentesque eros. Quisque venenatis ipsum dictum nulla. Aliquam quis quam non metus eleifend interdum. Nam eget sapien ac mauris malesuada adipiscing. Etiam eleifend neque sed quam. Nulla facilisi. Proin a ligula. Sed id dui eu nibh egestas tincidunt. Suspendisse arcu.





# **ANEXOS**



**ANEXO A – MORBI ULTRICES RUTRUM LOREM.**

Sed mattis, erat sit amet gravida malesuada, elit augue egestas diam, tempus scelerisque nunc nisl vitae libero. Sed consequat feugiat massa. Nunc porta, eros in eleifend varius, erat leo rutrum dui, non convallis lectus orci ut nibh. Sed lorem massa, nonummy quis, egestas id, condimentum at, nisl. Maecenas at nibh. Aliquam et augue at nunc pellentesque ullamcorper. Duis nisl nibh, laoreet suscipit, convallis ut, rutrum id, enim. Phasellus odio. Nulla nulla elit, molestie non, scelerisque at, vestibulum eu, nulla. Ut odio nisl, facilisis id, mollis et, scelerisque nec, enim. Aenean sem leo, pellentesque sit amet, scelerisque sit amet, vehicula pellentesque, sapien.